



10

Conclusões

Autores

Cássia Maria Lie Ugaya

José Adolfo de Almeida Neto

Rodrigo A. F. Alvarenga

Maria Cléa Brito de Figueiredo

Natalia Crespo Mendes

Jéssyca Mariana de Oliveira

Ana Laura Raymundo Pavan

Leandro Andrade Pegoraro

10. Conclusões

A pesquisa realizada pela RAICV avaliou oitenta modelos de caracterização, acarretando na recomendação para as categorias de impacto de acidificação, eutrofização, RAM, recursos abióticos, escassez hídrica, recursos bióticos e serviços ecossistêmicos a serem utilizados em estudos de ACV no Brasil.

Os estudos mostraram que os níveis de desenvolvimento dos modelos são diferentes em virtude da característica específica de cada categoria de impacto. Por exemplo, enquanto a categoria de escassez hídrica apresenta modelos com diferenciação espacial e temporal, na categoria depleção de recursos, por se tratar de uma categoria de âmbito global, não se considerou necessária a regionalização dos modelos de avaliação de impacto.

Para a categoria de acidificação terrestre, apesar da maioria dos modelos de caracterização disponíveis terem sido desenvolvidos para aplicação em regiões específicas da Europa, América do Norte e Japão, já existem métodos de AICV que adotam modelos com fatores de caracterização desenvolvidos para a aplicação global.

No caso da categoria de serviços ecossistêmicos, a diversidade de efeitos decorrentes do uso da terra resultou em uma grande variedade de modelos de caracterização, não havendo consenso científico para recomendação de apenas um, mas o uso de um conjunto de indicadores.

Para a categoria de recursos bióticos, os modelos são restritos a recursos pesqueiros e madeireiros, o que implica na necessidade de pesquisas futuras.

Cabe ainda destacar que as recomendações foram realizadas para cada categoria de impacto e não indicam, obrigatoriamente, que as categorias de impacto estejam totalmente alinhadas entre si. Sendo assim, especial atenção deve ser dada ao usuário que utilizar os modelos indicados, e seus respectivos fatores de caracterização, conjuntamente.

Apesar de terem sido realizadas recomendações sobre os modelos mais apropriados para o contexto brasileiro, notou-se, em muitos casos, a necessidade do aumento de estabilidade dos modelos, por exemplo, com a obtenção de fatores de caracterização regionalizados e a inclusão de informações acerca das incertezas.

Além disso, em virtude do surgimento de novos modelos ou da alteração dos existentes, é necessário que as recomendações sejam revisadas periodicamente..

Referências bibliográficas

RAICV (2017). Rede de Pesquisa em AICV. Disponível em: <http://raicvbrasil.wixsite.com/raicv/temas-de-trabalho>